

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Arbitragem

Acaba de ser assignado o accordo entre Portugal e Hespanha, afim de serem resolvidas por arbitragem todas as questões de caracter juridico ou relativas á interpretação de tratados ou convenções em vigor. Muito folgamos com mais esta prova das boas relações de amizade entre as duas nações peninsulares, que tantos laços de parentesco e tradições ligam. Por isso felicitamos os dois paizes pela celebração do accordo concluido no dia 31, e que foi facilitado pelo esclarecido espirito dos negociadores e pela cordialidade das relações entre os dois paizes.

«O governo de sua magestade fidelissima e o governo de sua magestade catholica, signatarios da convenção para a solução pacifica dos conflictos internacionais celebrada na Haya aos 29 de junho de 1899:

Considerando que pelo artigo XIX da convenção as Altas Partes Contractantes se reservam a faculdade de entre si celebrar accordos no intuito de resolver por arbitragem todos os casos que, por arbitragem, possam ser resolvidos:

Considerando que a cordialidade dos sentimentos e intenções que mutuamente animam as duas nações peninsulares muito particularmente importa quanto effizantemente contribua a estreitar e robustecer os laços de amizade intima, confirmar e dilatar cada vez mais as boas relações politicas e economicas entre elles existentes:

Considerando que para a mais cabal consecução de fim tão proficuo devem concorrer poderosamente toda a facilidade e presteza por modo quasi excepcional acouselhadas pelas communiidade de interesses de regiões limítrophas, na solução de desacordos e conflictos locais que em rasão da propria visinhança se produzam:

Authorisaram os abaixo assignados a firmar as seguintes disposições:

Artigo 1.º—As questões de caracter juridico ou relativas á interpretação dos tratados ou convenções em vigor que existam ou venham a existir entre Portugal e Hespanha, nações amigas e limítrophas, e que não possam desde logo resolver-se por via diplomatica serão sujeitas a uma commissão, para esse fim expressamente nomeada, por accordo previo; e caso se não chegue a este accordo, em prazo que não exceda a um mez depois de feita a proposta para a nomeação d'esta commissão, por uma das Altas Partes

Contractantes, ao tribunal permanente de arbitragem instituido no Haya em virtude da convenção de 29 de junho de 1899, com tanto que as referidas questões nada envolvam que entenda com os interesses vitaes, a independencia ou a honra dos Estados contractantes ou os interesses de outro Estado.

Artigo 2.º—Quando seja preciso nomear arbitro de desempate, por não chegarem a accordo os membros da commissão, prevista no artigo anterior, deverá ser escolhido pelos governos interessados de entre os vozaes do tribunal permanente da Haya.

Artigo 3.º—Em cada caso particular, antes de recorrerem á commissão designada nos artigos antecedentes ou ao tribunal permanente de arbitragem assignarão as Altas Partes Contractantes um compromisso especial que claramente determine o ponto em discussão, a extensão das facultades attribuidas ao arbitro ou arbitros e as condições que hajam de observar-se no tocante á constituição do tribunal e ás varias phases do processo arbitral:

Artigo 4.º—A presente convenção subsistirá pelo espaço de cinco annos contados do dia da troca das ratificações, e a não ser denunciada por alguma das partes um anno antes da data em que devem terminar os seus efeitos, ficará prorogada por outros cinco annos e assim successivamente.

Feito em Lisboa, em duplicado, aos trinta e um do mez de maio de mil novecentos e quatro.

(a) Wenceslau de Sousa Pereira Lima.

Luiz Polo de Barnabé.

Letras

Immortalidade

Vi a flor seccando na haste, e as suas lindas pétalas, dispersas pelo solo n'um redomoinho pulverulento...

Olhei de novo. Ella reflozia outra vez mais deslumbrante que outr'ora, ostentando todo o seu encanto, toda a sua fragancia: brotava novamente exorbada com o seu diadema de botões purpureados, anhelantes d'amôr, sequiosos dos beijos da subtil abelha...

Vi o sól submergir-se nas brumas do occidente e a es-

curidão da noite espalhar-se com mortal algidez pelo amplo horizonte. Não havia calor, nem fórmias, nem bellesa, nem harmonia.

As trevas e a obscuridade pairavam em redor, encobrando na velleza de seu manto, a uns sórdidas ambições, a outros torvellinhos d'illusões que, ao dissiparem-se, deixam orvalhada com lagrimas amargas a senda da realidade...

Tornei a olhar. O sól irrompia do Oriente por entre matizes auriflammadas, doirando os pincares das montagnas, e enviando os mais ternos raios ao calice do girasól ainda levemente rosciado pelas lagrimas d'alvorada; erguia-se a cotovia para o saudar; já se ouvia na floresta longinqua o ciclar dos ninhos, e as sombras das trevas dissipavam-se em breve, ligeiras e informes... Vi o insecto chegar ao seu completo crescimento, enfraquecer, a recusar o alimento; tecer para si uma sepultura de seda, para n'ella se encerrar, aligeiro e immovel...

Olhei outra vez; elle despedaçara o túmulo, estava cheio de vida e voava com as suas azas de cores brilhantes, no ar ameno. Nada o confrangia, e elle regosijava-se com esta nova tenencia... Assim succede contigo, ó homem; essa tua vida renovar-se-ha, ridente no olvido do passado e na doçura da esperanza. Volverás a uma vida de bemaventurança, esquecerás esse passado doloroso, e desconhecerás as incertezas do porvir que passará sobre ti, sem te corôar com os espinhos do soffrimento, nem polluir o teu culto fervoroso e crente. A bellêsa volverá nas cinzas, e a vida no pó...

Assim succede commigo ao presente, minha doce amada. A flor alvinente que brotára em meu peito, isenta e sem mácula de paixões, tornára-se rubreada, sanguinea, e estiolára lentamente á gelidez de paixões insidiosas; hoje revive, ressurge das cinzas do passado, pura, immaculada, venturosa no olvido d'esse cahos doloroso e sórdido, e sentindo já a terna suggestão do porvir ineffável e lindo que a doçura de teus carinhos tornará invulneravel aos espinhos do soffrimento.

Sim, ressurgiu d'aquelle pó que outr'ora serpeára unicamente em insidias, impolluta e imperturbavel, para com todo fervôr d'este inextinguível affecto, só murmurar teu nome, e conceber o subtil anhelô que hoje ambiciono com todas as forças da minha alma.

J. Eduardo d'Almeida
Porto—1904.

Locaes

Festas & Romarias

Com o abatir-ento de 99%, realisou-se n'esta villa, na passada quinta feira, a festividade de *Corpus Christi*. E dizemos com aquelle abatimento porque a illuminação foi tão brilhante que niguem a viu: o fogo em tão grande quantidade que fez cair o marco geodesico que se achava collocado no alto do Castello: a musica ficou completamente esfalfada e a procissão foi habilmente dirigida mas obrigada a marcha forçada.

A festa d'egreja, diga-se em abono da verdade, correu admiravel e o lindo grupo de meninas que, pela primeira vez, recebeu a Sagrada Communhão, apresentou-se correctamente.

Para o proximo anno diz-se que haverá *Santa Cécia, Gigantones e Cabeçudos*.

Em Prado, realisa-se á manhã uma imponente festividade em honra do SS. Coração de Jesus.

Em Chaviães, hade ter lugar, no proximo domingo, 12 do corrente, a festividade do S. Sacramento, havendo, na vespera, illuminação, fogo e musica e, no dia, missa solemne, sermão, Communhão a diferentes creanças e procissão.

O popular S. João será este anno muito festejado no sitio de S. Julião, suburbios d'esta praça, havendo na vespera vistosas illuminações, fogo e descantes pelos numerosos grupos de raparigas.

No arraial tocará a conceituada phylarmonica Nova.

Suicidio

D'um terceiro andar á rua. —A victima.

Na praça d'Ancora deu-se ha dias um acontecimento que deverá emocionou aquella pequena localidade balnear.

A victima d'esta scena, foi uma tal Carlota Gonçalves Preza, casada, de 50 annos de idade, e que ha muito tempo vivia apprehensiva e desgostosa, precipitando-se do 3.º andar, d'uma casa proximo á egreja parochial da freguezia de Gontinhães.

O caso é assim narrado: A Carlota, á noite, recolhera aos seus aposentos, que ficam no 3.º andar do citado predio.

Um pouco mais tarde, pessoa de familia foi levar-lhe a ceia, que não tomou a seguir por, disse, estar quente de mais.

Em vista d'isso deixaram-na só sob promessa de que logo se serviria da refeição. Tudo isto se passou sem que a suicida revelasse a menor exaltação de espirito pela qual se temesse o fatal desenlace.

Quando por volta das 10 horas foram para retirar-lhe a louça, encontraram a comida inctata e o quarto deserto.

Com o estranho procedimento, occorreu logo a ideia de que alguma desgraça estava imminente, se ainda se não tivesse perpetrado.

Procurando evital-a, começaram os de casa a chama-la, pesquizando todos os logares.

Mas inutilmente. A desgraçada, trepando por um falso ao telhado, arrojava-se ao espaço, vindo dar com o corpo sobre o lagêdo da rua que, se não originou morte instantanea, poucos momentos lhe deixou de vida, visto fallecer instantes depois.

Diz-se que já por mais vezes tinha tentado levar a cabo o que agora é facto, chegando até em uma occasião a dar uns golpes nos pulsos.

O caso, como é natural em meios pequenos, não acostumados a acontecimentos d'esta natureza, produziu n'aquella freguezia funda impressão de pesar, deixando sobre tudo a familia da victima em situação dolorosa pouco invejavel.

Inspeção medica

Afim de ser devidamente inspeccionado, esteve ha dias em Vianna do Castello o nosso amigo e intelligente escrivão de fazenda d'este concelho, sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

A junta julgou-o apto para o serviço.

Muito estimamos.

SUBSIDIO

Foi concedido o subsidio de 300000 réis para a reconstrução da torre da egreja Matriz da Ponte da Barca.

A junta de parochia d'aquella villa, sob a presidencia do padre José Rodrigues da Cruz reuniu em sessão extraordinaria no dia 7 do corrente e lavrou uma acta na qual agradece ao illustre governador civil d'este districto, a conquista de tão importante beneficio.

O tempo

Vae decorrendo lindissimo e benefico para a agricultura.

Escolastico, porem, fazas seguintes previsões com relação ao tempo provavel que haverá nos restantes dias d'esta quinzena:

De 7 a 10—Tempo primaveril com nordeste frouxo e ceu limpo. No Cantabrico, tempestade com acção nas Asturias, Galiza, montanhas de Leon e Santander. Depois, em geral, tempo secco, excepto em Aragão e Extremadura, em que o ceu se tolda.

De 11 a 13—Regimen do oeste no Levante e Extremadura. Tempo fresco nas Castellas. Na Galliza, Asturias e Jaen, oeste e noroeste com ceu nublado. Na região central, tempo secco e por fim disposição a trovoadas.

De 14 a 15—Temporal, aguaceiros e saraivadas nas Castellas. Navarra, Aragão e Extremadura. Trovoadas lineares na Andaluza e Levante e com pouca chuva na Galliza e nas Vascongadas. Agitação no Cantabrico e pequeno temporal no Mediterraneo e no estreito de Gibraltar.

NUMERO COMMEMORATIVO

DAS
BODAS DE OURO
DO
Commercio do Porto

Principiou a fazer-se a distribuição do numero commemorativo das bodas de ouro do Commercio do Porto.

E' espalhado gratuitamente em todo o paiz, em todos os Estados do Brazil e em todas as colonias portuguezas, em algumas praças da Europa e o resto da edição vai ser distribuido na exposição de S. Luiz de Missouri.

Capa: desenho de Casanova.

Tem 36 paginas.

Tem o formato maior do Commercio do Porto.

E' acompanhado do facsimile do 1.º numero.

189 collaboradores.

Artigos de quasi todos os collaboradores do Commercio, sendo os dos correspondentes estrangeiros nas respectivas linguas. O do Japão é em japonês, o de marrocos em arabe, etc.

E' illustrado com os retratos de Manoel de Souza Carqueja, dr. Henrique Carlos de Miranda e Francisco de Souza Carqueja, contem-

E' TRISTE OU NÃO?...

(Ao Adolpho Marinho)

*Fu se por acaso chego a casar,
Desdilloso de mim qu'irei fazer?
De fome com certeza hei de morrer,
Só tenho livros velhos p'ra estudar.*

*Já um dia disse, até, junto aos teus labios
Que tremem de Dôr, de mal estar:
—Dinheiro nós não temos... Se casar
Eu levo, pois, por dote os alfarrabios.*

Hylario Barreiros.

do tambem gravuras das instalações do **Commercio do Porto**, das suas officinas, do primeiro prelo em que o jornal foi impresso e de diversas obras devidas á iniciativa d'este jornal, como os bairros para operarios no Porto, a Creche da Affurada, etc.

Muito agradecemos a amabilidade da offerta do exemplar que nos foi offerecido.

Um inimigo da liberdade

Ernesto Gonçalves (o Picholas) que, por limpar a caixa das esmolas de S. Benedito, (que não come nem bebe e está tão bonito e é advogado dos casamentos) fôra condemnado em 1 anno de cadeia, foi posto em liberdade no dia 4 do corrente.

Convidado, porem, para ir levar uma carta ao sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada, digno proprietario do Grande Hotel do Porto, e ser portador da quantia de 65000 rs., resolveu abrir a referida carta e gastar 970 rs., o que lhe deu em resultado ser novamente preso e conduzido ás cadeias d'esta villa.

«Jornal das Finanças»

Este nosso estimado collega portuense, órgão dos interesses economicos e financeiros, acaba de entrar no seu 13.º anno de publicação.

As nossas felicitações.

Transferencia

A ordem do exercito publicou um decreto determinando que a secção de Caminha, pertencente á 3.ª companhia, circumscripção do Norte, da guarda fiscal, seja commandada por um tenente, sendo porisso para ali transferido o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, que ha tres annos vinha exercendo aquelle cargo, com o maior zelo e intelligencia, n'esta villa.

Se por um lado nos regosijamos com a sua nova collocação, visto que, em tudo, lhe offerece maiores vantagens, é certo que a sua ausencia e de sua ex.ª familia muito nos penalisa, porque o sr. tenente Bandarra, quer como homem quer como funcionario publico, procedeu sempre entre nós com uma honradez pouco vulgar.

Desejando-lhe, pois, as maiores felicidades, felicitamos os habitantes de Caminha pelo dignissimo commandante que vão ter.

Para o substituir, dá-se

conta certa a vinda do illustre official sr. Castro Sotomayor, tambem muito digno tenente da guarda fiscal de serviço em Castello Branco, o qual já é conhecido n'este concelho.

Estrada de S. Gregorio

Na passada segunda feira reuniram-se na secretaria da administração d'este concelho, o digno chefe de secção d'obras publicas, sr. Antonio Marques Dias Motta, acompanhado do intelligente apontador de 1.ª classe, sr. Joaquim Bravo Pereira do Lgao, e todos os donos de terrenos a expropriar na variante a fazer no sitio de Gondufe, na estrada de S. Gregorio, procedendo-se ahi ao ajuste amigavel das expropriações a fazer.

Os referidos trabalhos devem ter começo na proxima segunda feira, 13 do corrente, afim de, dentro em breve, se acharem concluidos.

Vá com vista

Na villa dos Arcos foi imposta ao marchante José Antonio do Lago, por se recusar a vender carne que tinha exposta no seu talho, a multa de 15000 reis.

Eleição

Conforme determinam os respectivos estatutos, no ultimo domingo, 5 do corrente, realisou-se n'esta villa a eleição dos novos mezaros que tem de administrar a Santa Casa da Misericórdia, sendo eleitos os seguintes srs:

Provedor,

Frederico Augusto dos Santos Lima

Secretario,

Aurelio Augusto Vaz

Thesoureiro,

Francisco Pires

Irmãos de meza,

Camillo José Esteves,
Joaquim d'Egas Afonso,
João Evangelista Lourenço,
Julio José Alves.

Tudo la même chose.

Casamento

No Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, realisou-se o casamento do nosso amigo sr. Geraldo Oscar Pimenta de Castro Pitta, com a ex.ª sr.ª D. Emma de Sousa Coutinho, estremecida filha do sr. Albino Coutinho Junior.

Muitos parabens e innumeras felicidades é o que do coração lhes desejamos.

Graças a Deus!

Temos prazêr em noticiar que, desde ha dias, começou a funcionar a carreira que, d'esta villa, sãe ás 4 horas da manhã.

Publicações recebidas

O Conde de Monte Christo — Recebemos os fasciculos n.ºs 4 e 5.

Portugal Agricola — Recebemos o n.º 7 do 15.º anno.

Gazeta dos Lavradores — Recebemos o n.º 6 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Pasatempo. — Acabamos de receber o n.º 83 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandella, a qual, como sempre, vem interessantissima.

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 91.

Maravilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 191 a 195.

Luiz de Camões — Acabamos de receber o tomo 8.º d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, que muito agradecemos.

Revista de Manica e Sofala — Magnifica publicação mensal illustrada. Acabamos de receber o n.º 3—1.ª Serie. Contem as seguintes gravuras: **Os rios territorio** — O Zambeze visto do forte de Tambara. **O Forte da Rainha D. Amelia em Tambara** (lado do rio e lado oeste). **Paysagem de Manica. Typos e costumes** — Batuque em *Macovane e Chatongo*. (Maimellane). **Beira** — R. do Conselheiro Ennes.

Santo Antonio

Passa na proxima segunda feira, 13 do corrente, o dia d'este milagroso Santo.

A saudar certos Antonios, dizem-nos que teremos musica n'esse dia.

Thermas dos Cucos

Estas thermas, bem conhecidas e tão notaveis como concorridas, tem adquirido grande fama, não só pela excellencia das suas aguas como pelos numerosos casos de cura que tem feito.

Porisso as recommendamos a todos aquelles que d'ellas necessitem.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos a fineza de o fazerem quanto antes, para podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece a Redacção

Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	224	reís
Marco.....	275	»
Dollar.....	15250	»
Corôa.....	258	»
Peseta.....	290	»
Sterlino.....	42	3/4

Déllivrance

Teve a sua *déllivrance*, ante hontem, dando á luz com muita felicidade a menina, a ex.ª sr.ª D. Aurora d'Ascensão Vasconcellos, vi-

tuosa esposa do sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, acreditado commerciante d'esta praça.

Felicitamos os extremos paes e, á recém-nascida, desejamos um futuro feliz.



De P. de Coura

Os ultimos echos

O tempo tem decorrido um tanto variavel; comtudo os ultimos dias hão deslizado formosos e bellos, proprios da estação calmosa.

A colheita do vinho, este anno, promette ser mais abundante, porquanto é grande a quantidade nascida; todavia é certo que, todos os annos, nasce muito vinho, mas, como quasi sempre acontece, na melindrosa epoca da purgação, lá vem de vez em quando, tempo um pouco hibernal que o destroça na maior parte.

Oxalá, pois, que os bons deuses se não esqueçam de nós, mimoseando-nos com o bom tempo, não só para bem do valioso succo da uva, mas tambem para toda a especie de generos e, muito principalmente, para o milho que, alem de ser o alimento verdadeiramente primario do proletariado, é tambem a sua exclusiva fonte de receita.

—Acaba de reaparecer *A Gazetilha de Coura*, occupando-se, como se occupava, em castigar aquelles que desconhecem que o cumprimento do dever de gratidão, é o espelho perfeitamente crystallino d'um caracter honrado e digno, levantando necessariamente perante si um monumento de horror e justificado bem clara e altamente a indifferença para com o publico.

O cumprimento do dever impõe-se á consciencia do homem.

Deixar de cumprir um dever, mas um dever de gratidão, é remover uma suspeita contra nós mesmos, é manchar a nossa dignidade e o nosso caracter, é evidenciar positivamente sentimentos fracos e insignificantes.

A *Gazetilha de Coura* reaparece, sim, para castigar os errantes.

O povo de Coura tem por obrigação justificar mais uma vez e sempre, com honradez e dignidade, a sua dedicacão ao inexcédavel benemerito conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira.

Com a devota venia, transcrevo da *Gazetilha de Coura* o seguinte artigo:

«A camara e as escolas! — Uma vergonha!»

Acha-se n'esta villa o sub-inspector primario, sr. dr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas-Boas, que veio visitar as escolas do concelho e verificarqual a fórma como os srs. professores officiaes cumprem com os deveres do seu cargo.

O sr. sub-inspector, que é um funcionario esclarecido e proficiente, attencioso, benigno, devêras insinuante, tem visitado algumas escolas, colhendo impressões

multissimo desagradaveis, quanto aos edificios onde as aulas funcionam e ao mobiliario e material de ensino.

Sua ex.ª, vendo que as verbas do orçamento municipal relativas á instrucção todos os annos são esgotadas, esperava encontrar as escolas em razoaveis condições. Pois deparou com pardieiros toscos, a ameaçar ruina, n'alguns chovendo como na rua (escola do sexo masculino de Bico, por exemplo), sem hygiene, sem a minima commodidade para o mestre e para as creanças, tudo evidenciando o mais completo desmazelo, o mais deploravel abandono!

A camara gastou com outras coisas as importancias que devia dispensar com as instalações escolares, — sobretudo pelos ratos — pelas aves e pelos insectos, que as tiram do solo e devoram, não só antes de germinar, mas tambem quando principiaram a nascer.

Para afugentar os inimigos das sementeiras recorre-se, em geral, entre nós, a meios que dão resultados insignificantes, como é o de dispôr nos campos pequenos aparelhos primitivos que, agitados pelo vento, fazem um certo e determinado ruido, espantelhos mais ou menos vistosamente enfeitados, fios a meio metro de alto com pequenas bandeiras de papel, etc.

Os ratos, a passarada e, sobretudo os insectos, zombam de todos estes grosseiros enganos, que quasi só illudem a pessca que d'elles faz uso e a mais ninguem.

O melhor meio para evitar que as sementes sejam devoradas pelos inimigos que com ellas se nutrem consistem em mergulhar-as, durante certo e determinado espaço de tempo, em um liquido que não as danificando lhes communique um cheiro persistente e capaz de, inspirando repugnancia aos roedores, ás aves e aos insectos, evitar que estes as devorem.

Assim, dizem, o cheiro de hortelã pimenta — planta ou dissolução alcoolica — afugenta os ratos; humedecer primeiro as ervilhas e pulverisá-las depois com naphthalina crystallizada faz com que nenhuma ave ou rato as coma; parece dá o mesmo resultado passar as sementes por petroleo refinado. Este ultimo processo tem, porém, o inconveniente de, não sendo a passagem muito rapida, o petroleo destruir o embrião da semente, ou atrazar o desenvolvimento vegetativo.

Isto já se vê, dá-se com as sementes pequenas, pois, com as grandes, os seus efeitos prejudiciaes não são tanto de recear.

No estrangeiro usam muito mergulhar as sementes em uma dissolução de acido phenico, na dose de nove a dez grammas de acido phenico por cada hectolitro de agua.

Esta dose nunca deve ser excedida, para não prejudicar as sementes, e a immersion d'estas no liquido protector carece de ser o mais rapida possivel.

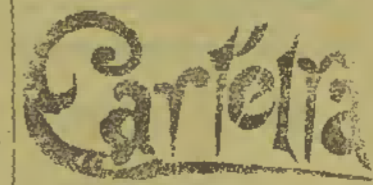
Para o trigo e centelo utilizam muito, com grande vantagem, em varias escolas de agricultura a seguinte mistura para cada hectolitro de sementes:

CARTÃO DE SARABENS

Fazem annos:

Sabbado — a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina de Sousa Lobato Barreiros.

Domingo — a ex.ª sr.ª D. Izolina Augusta Gomes Barreiros e Cunha.



—Esteve em Vianna de Castello o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, illustrado juiz de direito d'esta comarca.

—Partiu para Caminha, com sua ex.ª familia, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, dignissimo tenen-

te da guarda fiscal.

—Vimos aqui os srs. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, Alfredo de Sá Villarinho, Alfredo de Sousa e Castro, José da Silva Rodrigues e Alfredo Esteves.

—Está entre nós o menino Antonio Augusto Durães, intelligente alumno do Collegio do Espirito Santo, em Braga.

Secção agricola

OS INIMIGOS DAS SEMEITEIRAS

As sementeiras são frequentemente damnificadas, em larga escala, pelos mamíferos roedores, — sobretudo pelos ratos — pelas aves e pelos insectos, que as tiram do solo e devoram, não só antes de germinar, mas tambem quando principiaram a nascer.

Para afugentar os inimigos das sementeiras recorre-se, em geral, entre nós, a meios que dão resultados insignificantes, como é o de dispôr nos campos pequenos aparelhos primitivos que, agitados pelo vento, fazem um certo e determinado ruido, espantelhos mais ou menos vistosamente enfeitados, fios a meio metro de alto com pequenas bandeiras de papel, etc.

Os ratos, a passarada e, sobretudo os insectos, zombam de todos estes grosseiros enganos, que quasi só illudem a pessca que d'elles faz uso e a mais ninguem.

O melhor meio para evitar que as sementes sejam devoradas pelos inimigos que com ellas se nutrem consistem em mergulhar-as, durante certo e determinado espaço de tempo, em um liquido que não as danificando lhes communique um cheiro persistente e capaz de, inspirando repugnancia aos roedores, ás aves e aos insectos, evitar que estes as devorem.

Assim, dizem, o cheiro de hortelã pimenta — planta ou dissolução alcoolica — afugenta os ratos; humedecer primeiro as ervilhas e pulverisá-las depois com naphthalina crystallizada faz com que nenhuma ave ou rato as coma; parece dá o mesmo resultado passar as sementes por petroleo refinado. Este ultimo processo tem, porém, o inconveniente de, não sendo a passagem muito rapida, o petroleo destruir o embrião da semente, ou atrazar o desenvolvimento vegetativo.

Isto já se vê, dá-se com as sementes pequenas, pois, com as grandes, os seus efeitos prejudiciaes não são tanto de recear.

No estrangeiro usam muito mergulhar as sementes em uma dissolução de acido phenico, na dose de nove a dez grammas de acido phenico por cada hectolitro de agua.

Esta dose nunca deve ser excedida, para não prejudicar as sementes, e a immersion d'estas no liquido protector carece de ser o mais rapida possivel.

Para o trigo e centelo utilizam muito, com grande vantagem, em varias escolas de agricultura a seguinte mistura para cada hectolitro de sementes:

Alcatrão de gaz..... 200 grammas

Petroleo... 200 »

Sulfato de cobre... 200 gram.
 Agua quente 3 litros

Com este preparado não só as sementes ficam livres dos seus inimigos animaes mas tambem dos parasitas vegetaes que tanto flagellam as plantas onde nascem e á custa das quaes vivem.
 Igualmente as aves e os roedores não tocam nas sementes que forem misturadas em um sacco com 1 kilo de oxido vermelho de chumbo em pó para cada 10 kilos de sementes.

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Domingos Rodrigues, filho de Domingos José Rodrigues e de Joaquina Esteves, do lugar dos Portos, da freguezia de Castro Laboreiro, para no prazo de 10 dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.

Verifiquei.
 O Juiz de Direito,
F. Pinto
 O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Manoel de Jesus Soares Pinto, filho de Florencio Soares Pinto e Ludovina Rosa, do lugar do Boraco, da freguezia de Prado, para no prazo de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300\$000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.

Verifiquei.
 O Juiz de Direito,
F. Pinto
 O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Carnes verdes

José Domingues Silva, marchante, faz publico que, a contar do dia 4 do corrente mez abrirá ao publico dois talhos de carnes verdes, um no lugar do Pezo e outro no da Portella, freguezia de Paderne, aos seguintes preços:

Vitella a 240 rs. o kilo
 Vacca « 200 « « »

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
 Systema Vermorel.....8\$000 rs.
 «Gaillet.....9\$000 rs.
 «Govet.....9\$000 rs.
 Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.
 Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
 Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
 Botas de vitella a.....2\$500 rs.
 Outras ditas a.....2\$000 »
 « « « « « 2\$200 »
 Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
 Sapatinhos « « « que eram de maior preço,
 vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
 Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
 Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em
 azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Officina de Sufileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
 O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
 Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
 Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
 Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71
 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
 Unico legallmente autorisado pelo governo, e pela Junta de saúde publica de Portugal, devidamente legalisado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doerças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um caixão d'esto vinho, representa um bom bife. Acham-se a vender nas principaes farmacias

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

BARBOSA, ESTEVES & C.
 Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro
 serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª
 Rua do Bomfim, 12—PORTO

AMISARIA DE **FRANZEA**

A. MAGALHÃES DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, cernilhas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovals.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARANENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Fedção popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GOMEIRO. A mais util, mais luvuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dictar os pedidos de assignaturas.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e escolhida collecção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manifateria e Camisaria Pernambucana

João da Silva Campos

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.

FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.

LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.

COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foitelho, lã, crina e sumama.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A AMBICÃO D'UM REI

por EDUARDO DE NORONHA

Obra Illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GOMEIRO, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo menor, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

A EDITORA—Largo do Conde Marão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, columnias e Brazil.

COMITIA A IOSEF JAMES

Unico legionario autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris para ensinar e approvar nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil. Depoimentos nas principaes Pharmacias.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 1,000 réis

Semestre. 600 »

Africa (anno). 2,000 »

Brazil (») 3,000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis

Dutras publicações contracto especial.

Numero avulso 20 »

COLCHÕES D'ARAME, TELA DACO

COLCHÕES D'ARAME, TELA DACO

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.